

Panorama Semanal — Mercado Forex

Relatório de Cobertura Institucional | Semana: 22-26/09 | Foco: G7 FX & Ouro

Pips of Traders Capital Intelligence · 20 de setembro de 2026, domingo · Horário de Nova York (ET)

SEMANA DE REFERÊNCIA

22 A 26 DE SETEMBRO, 2026

REGIME DE MERCADO

PÓS-FED · REPRECIFICAÇÃO DE JUROS

CATALISADOR DA SEMANA

SEM EVENTO ÚNICO DOMINANTE

VIÉS DO DÓLAR (DXY)

FIRME / CONSOLIDANDO GANHOS

1. NARRATIVA MACRO DOMINANTE

A semana anterior foi marcada pela ação tripla dos bancos centrais (Fed, BoJ e BoE), com destaque para a decisão do FOMC em 16-17/09: elevação de 25 pontos-base na taxa básica americana, para o intervalo de 3,75%-4,00% — o primeiro aperto monetário desde 2023, sob o comando do novo presidente do Federal Reserve, Kevin Warsh. A decisão foi unânime, mas o mercado reagiu principalmente ao tom do "dot plot": 16 dos 18 dirigentes ainda sinalizam espaço para mais aperto em 2026, com a projeção mediana da taxa revisada para cima, de 3,8% para 4,1%.

O discurso de Warsh na coletiva foi lido como hawkish — ele afirmou ser "difícil descrever as condições financeiras atuais como restritivas", abrindo espaço para nova alta ainda este ano. Esse tom contrasta com a postura da diretora Michelle Waller, que defende aguardar os próximos dados de inflação antes de qualquer novo movimento. Essa divergência interna no Fed é, na nossa leitura, o fio condutor mais importante para as próximas semanas: o mercado está precificando um Fed dividido, e qualquer sinalização adicional de membros do comitê tende a gerar volatilidade intraday desproporcional ao evento em si.

A semana que se inicia (22-26/09) não concentra um evento único do porte da anterior. Em vez disso, teremos uma sequência de sinalizações de bancos centrais secundários e dados de atividade que, somados, vão ajudar a calibrar a expectativa para o verdadeiro próximo catalisador: o índice de inflação PCE de agosto, divulgado em 30/09 — fora da janela desta semana, mas já no radar de posicionamento a partir de quarta-feira.

Leitura da mesa: classificamos esta semana como uma **semana de "digestão"** — o mercado está absorvendo o choque hawkish do Fed e testando a sustentação dos novos patamares em DXY, ouro e yields. Baixa probabilidade de tendência direcional limpa; maior probabilidade de faixas de consolidação com rompimentos falsos em torno das notícias de bancos centrais secundários.

2. CALENDÁRIO ECONÔMICO — DESTAQUES DA SEMANA

DIA	EVENTO	RELEVÂNCIA / OBSERVAÇÃO
Segunda (22/09)	Decisão de juros do PBoC	Impacto indireto sobre pares ligados a commodities (AUD, NZD) e apetite a risco global.
Segunda (22/09)	Discurso do Governador do Banco do Canadá	Mercado busca sinalização sobre ritmo de cortes/pausas do BoC; sensível para CAD.
Terça (23/09)	Discurso do Governador do RBA	Tom sobre inflação doméstica australiana; potencial gatilho de volatilidade em AUD.
Quarta (24/09)	PMIs preliminares (Alemanha, Zona do Euro, Reino Unido, EUA)	Principal bloco de dados "hard" da semana — termômetro de atividade industrial e de serviços pós-aperto monetário global.
Quarta (24/09)	Reunião do SNB (Banco Central Suíço)	Relevante para CHF; possível ajuste de política em resposta à força do dólar.
Quinta (25/09)	Dados de emprego/desemprego da Austrália	Insumo direto para a leitura de política do RBA; volatilidade concentrada em AUD.
Ao longo da semana	Fluxo geopolítico (Oriente Médio) e petróleo	Wildcard permanente — qualquer escalada afeta USD/CAD, JPY (fuga para segurança) e correlação com ouro.

Nota: calendário sujeito a alterações de última hora por parte dos bancos centrais e órgãos oficiais. Confirmar horários exatos na véspera de cada evento.

3. LEITURA POR MOEDA

USD — Dólar Americano

VIÉS FIRME

Dólar segue apoiado pela reprecificação hawkish do Fed e pela alta de yields de curto prazo (2 anos) no pós-decisão. Vendas no varejo de agosto surpreenderam positivamente (+1,2% m/m, maior alta em 5 meses), reforçando a leitura de economia americana resiliente. Estrutura de médio prazo permanece construtiva para o USD enquanto o mercado mantiver a expectativa de novo aperto do Fed ainda em 2026. Risco principal: qualquer fala de membro do Fed alinhada com Waller (aguardar dados) pode gerar correção rápida de lucros no dólar.

EUR — Euro

PRESSÃO VENDEDORA

Euro segue na defensiva frente ao dólar mais forte. Os PMIs preliminares de quarta-feira (Alemanha e Zona do Euro) são o dado mais importante da semana para o par — uma leitura fraca de serviços/indústria reforça o diferencial de política monetária a favor do dólar e amplia o espaço de queda. Ameaça tarifária dos EUA contra a União Europeia, associada às negociações sobre Canadá, mantém pano de fundo desfavorável ao euro no médio prazo.

GBP — Libra Esterlina

NEUTRO / DEPENDENTE DE DADO

Após o BoE também se reunir na semana anterior, a libra entra nesta semana sem catalisador doméstico de peso além do PMI de quarta-feira. Tendência de curto prazo deve seguir mais correlacionada ao humor geral do dólar do que a fatores próprios do Reino Unido.

JPY — Iene Japonês

SENSÍVEL A FLUXO DE SEGURANÇA

Iene segue como termômetro de aversão a risco. Qualquer escalada geopolítica no Oriente Médio ou surpresa negativa nos PMIs globais tende a favorecer fluxo de proteção para o JPY, mesmo com o diferencial de juros ainda desfavorável à moeda japonesa frente ao dólar.

AUD — Dólar Australiano

SEMANA DE RISCO ELEVADO

Moeda mais "carregada" de eventos nesta semana: discurso do Governador do RBA na terça e dados de emprego/desemprego na quinta. Combinação de decisão do PBoC (parceiro comercial nº1 da Austrália) no início da semana com dados domésticos no fim aumenta o risco de volatilidade em duas pontas. Viés de curto

prazo levemente vendedor, dado o pano de fundo de dólar forte globalmente.

CAD — Dólar Canadense

ATENÇÃO AO PETRÓLEO

Discurso do Governador do Banco do Canadá na segunda-feira define o tom inicial da semana para o CAD. Petróleo segue como driver relevante: recuo recente do Brent (para perto de US\$ 100, sobre perspectiva de reparo de oleoduto saudita) tira parte do suporte tradicional da moeda canadense. Monitorar também o desdobramento das conversas EUA-Canadá-UE sobre associação comercial.

XAU — Ouro

CONSOLIDAÇÃO PÓS-CHOQUE

Ouro sofreu forte reação após o Fed: caiu da máxima pré-decisão próxima de US\$ 4.366 para a faixa de US\$ 4.240–4.270, estabilizando depois entre US\$ 4.300–4.354. Estrutura de curto prazo aponta para uma fase de consolidação enquanto o mercado calibra a divergência interna do Fed. O ativo segue sensível a qualquer fala de dirigente do Fed e ao fluxo de segurança ligado ao Oriente Médio.

4. CENÁRIOS PROBABILÍSTICOS DA SEMANA

CENÁRIO	PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO / GATILHO
Consolidação (base)	55%	Mercado segue absorvendo o choque do Fed sem catalisador novo suficiente para romper faixas. PMIs de quarta-feira saem em linha com expectativa; dólar mantém firmeza relativa mas sem nova perna de alta forte. Ouro permanece na faixa US\$ 4.240–4.370.
Dólar Continua Forte	25%	PMIs europeus decepcionam e/ou algum dirigente do Fed reforça o tom hawkish de Warsh. DXY rompe topo recente; EUR e GBP sob pressão adicional; ouro testa suporte mais baixo, próximo de US\$ 4.200.
Correção do Dólar / Alívio de Risco	20%	Fala de membro do Fed alinhada com Waller (cautela, aguardar dados) e/ou PMIs surpreendem positivamente fora dos EUA. Dólar corrige, ouro recupera parte da queda pós-Fed, moedas de risco (AUD, CAD) se recuperam.

5. FATORES A MONITORAR

- Qualquer fala pública de dirigentes do Fed reforçando ou contestando o tom de Warsh — maior fonte de ruído intrassemana.
- PMIs preliminares de quarta-feira (Alemanha, Zona do Euro, Reino Unido, EUA) — principal bloco de dados "hard" da semana.
- Decisão do SNB — possível reação em CHF caso o banco ajuste política em resposta à força global do dólar.
- Evolução do quadro geopolítico no Oriente Médio e movimento do petróleo — driver permanente para CAD, JPY e correlação com ouro.
- Posicionamento inicial do mercado para o PCE de 30/09 — o verdadeiro teste da sustentação do dot plot hawkish do Fed, fora da janela desta semana mas já influenciando fluxo a partir de quarta-feira.

CONCLUSÃO DA MESA

Entramos em uma semana sem gatilho único dominante, funcionando como uma pausa de digestão após a decisão do Fed. O viés estrutural de curto prazo segue a favor do dólar, mas a divergência interna do FOMC (Warsh x Waller) mantém o mercado vulnerável a reversões rápidas em qualquer sinalização verbal de dirigentes. Priorizamos operações mais táticas e de menor exposição direcional até a confirmação de estrutura pela mesa em cada ativo individualmente, reservando maior convicção direcional para a proximidade do PCE em 30/09. Ouro, em particular, deve ser acompanhado como termômetro de sentimento — uma ruptura clara de sua faixa de consolidação atual tende a antecipar o próximo movimento direcional do dólar.

DISCIPLINA É LIBERDADE · PACIÊNCIA É VANTAGEM · PROTEJA SEU CAPITAL

Pips of Traders Capital Intelligence — Documento interno de análise institucional. Não constitui oferta, recomendação individualizada ou solicitação de compra/venda de valores mobiliários. Dados e leituras consolidados até 20/09/2026.